



ORGANIZEMO-NOS NO COMBATE À DOENÇA

N. 18/4/86

— Presidente Chissano à população de Maputo no comício de Bagamoyo

O Presidente Joaquim Chissano afirmou no último sábado que a organização de todo o povo através das estruturas de base do Partido, das organizações de massas e sócio-profissionais constitui o factor fundamental para levarmos de vencida o combate

Chissano disse na sua intervenção que a nossa acção no combate pela preservação da saúde deve ir para além das nossas fronteiras para que esta luta seja global, acrescentando, contudo, que «em primeiro lugar devemos cumprir o nosso dever de erradicar a doença no nosso País».

O Chefe do Estado exortou a população da capital do País a prosseguir o combate contra as doenças evitáveis sem esperar apenas pela intervenção das estruturas sanitárias.

A higiene pessoal e colectiva foi

apontada pelo Presidente Joaquim Chissano como sendo outro dos factores importantes no combate à doença. Ele sublinhou que essa higiene deve começar no seio de cada família moçambicana.

O dirigente máximo da Nação moçambicana saudou os êxitos alcançados ao longo do Programa Alargado de Vacinação, nomeadamente a redução gradual de algumas doenças, tais como a paralisia infantil, a difteria, a tosse convulsa e o tétano, assim

pela preservação da nossa saúde. O Chefe do Estado falava no comício popular realizado no Bairro de Bagamoyo para assinalar a passagem do 2.º aniversário do desencadeamento do Programa Alargado de Vacinação na cidade de Maputo.

como a redução progressiva do sarampo em crianças mais pequenas.

Chissano disse, no entanto, que não podemos cantar a vitória pelos resultados alcançados, pois segundo afirmou, o que realizámos até hoje não é mais senão uma parte de um programa que devemos continuar não somente nos centros urbanos mas também nas zonas rurais do nosso País.

Para o Chefe do Estado, o combate à doença é uma acção que deve ser estendida a todo o País incluindo as unidades militares porque, segundo sublinhou, a preservação da saúde é um combate que se integra nas várias frentes de luta pelo desenvolvimento económico-social e pela defesa da Pátria agredida.

O apoio dos organismos internacionais particularmente do UNICEF e do Governo italiano na execução do Programa Alargado de Vacinação foi enaltecido pelo Presidente da República ao longo da sua intervenção, numa saudação que se estendeu também para as estruturas sanitárias do país e a todas as estruturas que directa ou indirectamente têm dado o seu auxílio neste processo.

SIDA É INCURÁVEL MAS EVITÁVEL

Abordando o problema do SIDA, o Presidente Chissano disse que se trata de uma doença incurável mas evitável, sublinhando que para evitar a propagação desta doença é não contrair o seu vírus de quem o tem.

O Presidente Chissano apontou que no combate ao SIDA não há credos nem ideologias, devemos erguer todo o povo e instituições na luta contra esta doença.

— Para evitarmos a transmissão desta doença, devemos em primeiro assegurarmos correctas relações sexuais. Temos relações sexuais com as únicas pessoas de que temos a certeza de não terem tal doença, e as únicas pessoas são aquelas para as quais preparámos as condições para o efeito, na base de normas aceitáveis na nossa sociedade — disse a propósito o Presidente Chissano, sublinhando em seguida que basta evitarmos andar como as abelhas de flor em flor, termos uma única flor, aquela que é nossa e ser essa a que beijamos.

Chissano acrescentou que o SIDA já mata muita gente nos países vizinhos e que, no nosso País ainda está no início, mas os dados que já existem devem nos chamar atenção.

Por seu turno, a representante do UNICEF, em Moçambique, Sr.ª Marta Maura, que usou da palavra antes do Chefe do Estado reafirmou o apoio do organismo que dirige, sublinhando que «fizemos, fazemos e faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para assegurarmos a continuação do programa de imunização universal, de sobrevivência e desenvolvimento da criança, que conta actualmente com o suporte financeiro da República Italiana».

Ela acrescentou que «num país com grandes dificuldades como Moçambique, só um autêntico compromisso político a todos os níveis, da base à cúpula, do plano local ao plano nacional, pode assegurar o cumprimento das metas de bem-estar e felicidade das crianças e das mulheres em parti-

tado, fazia-se acompanhar dos Ministros da Saúde, Fernando Vaz, de Estado na Presidência, Feliciano Gundana, do Vice-Ministro da Saúde, Igrejas Campos, do Presidente do Conselho Executivo da Cidade de Maputo, João Baptista Cosme, dos participantes do seminário internacional que encerrou os seus trabalhos na última sexta-feira na capital, além de outros quadros do Partido e das ODM na cidade de Maputo.